

Projeto dá mais um passo

Ibama vai ouvir a sociedade antes de regularizar o terreno das obras

RICARDO TAFFNER

A regulamentação ambiental para criação da Cidade Digital no DF está mais perto de acontecer. Ontem, o Ibama deu um importante passo para a construção do Polo Tecnológico ao enviar à Terracap a autorização para que se publique uma convocação para a audiência pública que discutirá a regularização do terreno destinado às obras.

Segundo o gerente executivo do Ibama no DF, Francisco Palhares, a audiência deve ser marcada para 30 dias depois da publicação da convocação. "Pretendemos ouvir

todas as tendências. Qualquer pessoa interessada no assunto poderá participar da audiência", conta. O gerente explica que a reunião tem como objetivo consultar toda a sociedade sobre a viabilização do pólo tecnológico.

Os questionamentos que surgirem durante o evento serão encaminhados para análise. "As reservas de ordem técnicas deverão ser respondidas pela própria Terracap", explica Palhares. Somente, após a aprovação do relatório resultante da audiência pública, o Ibama emitirá a Licença Prévia que permite a elaboração do projeto de urbanismo da Cidade Digital.

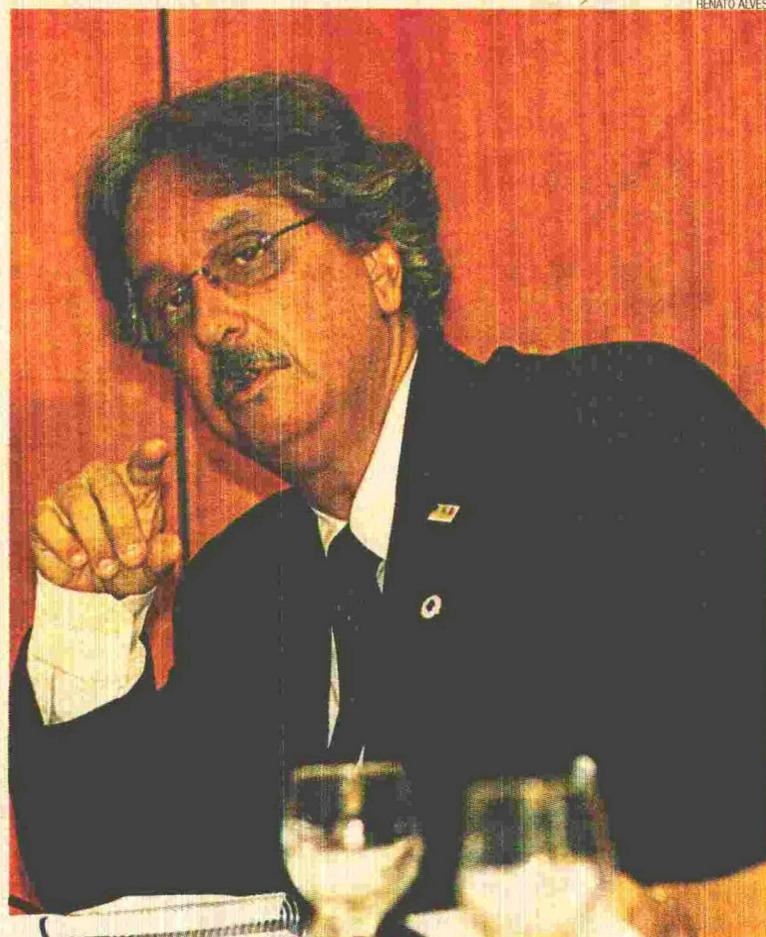
Com o projeto aprovado, o Ibama poderá emitir a Licença de Implantação. Nessa fase, só poderão ser feitas as obras de infra-estrutura como instalação da rede de água e esgoto. A permissão para construção

dos prédios e instalação das empresas só serão dadas com a Licença de Operação. "Eu acredito que todo o processo deva demorar de seis meses a um ano", revelou.

Referência

O projeto para a criação da Cidade Digital foi aprovado pelo Congresso Nacional e sancionado pela Presidência em fevereiro, após a ampliação da área do Parque Nacional de Brasília de 30 mil para 41,8 mil hectares. O objetivo do GDF com o polo tecnológico é tornar a cidade uma referência de tecnologia no País.

Com uma área de 123 hectares, a Cidade Digital terá capacidade para abrigar duas mil empresas e possibilitará o surgimento de mais de 40 mil empregos diretos. O Banco do Brasil e a Caixa vão investir, sozinhos, mais de R\$ 2 bilhões na região.



Palhares diz que o pólo pode demorar até um ano para sair